



CHOQUE OBSTRUTIVO

C A R T I L H A

SAIBA RECONHECER OS SINAIS E ENTENDA
O QUE FAZER

CADA SEGUNDO PODE SALVAR UMA VIDA

DOCENTES:

DRA. LILIAN DE OLIVEIRA CORRÊA
PHD. CLEISIANE XAVIER DINIZ
DRA. SIBILA LILIAN OSIS
MSC. JÉSSICA SOUZA E SOUZA

DISCENTES:

ALICE OLIVEIRA RAMOS
ANA VITÓRIA DA SILVA SARKIS
MYLENA BRAZAO DE SOUZA
MANUELA SILVA DE NEGREIROS CASTRO

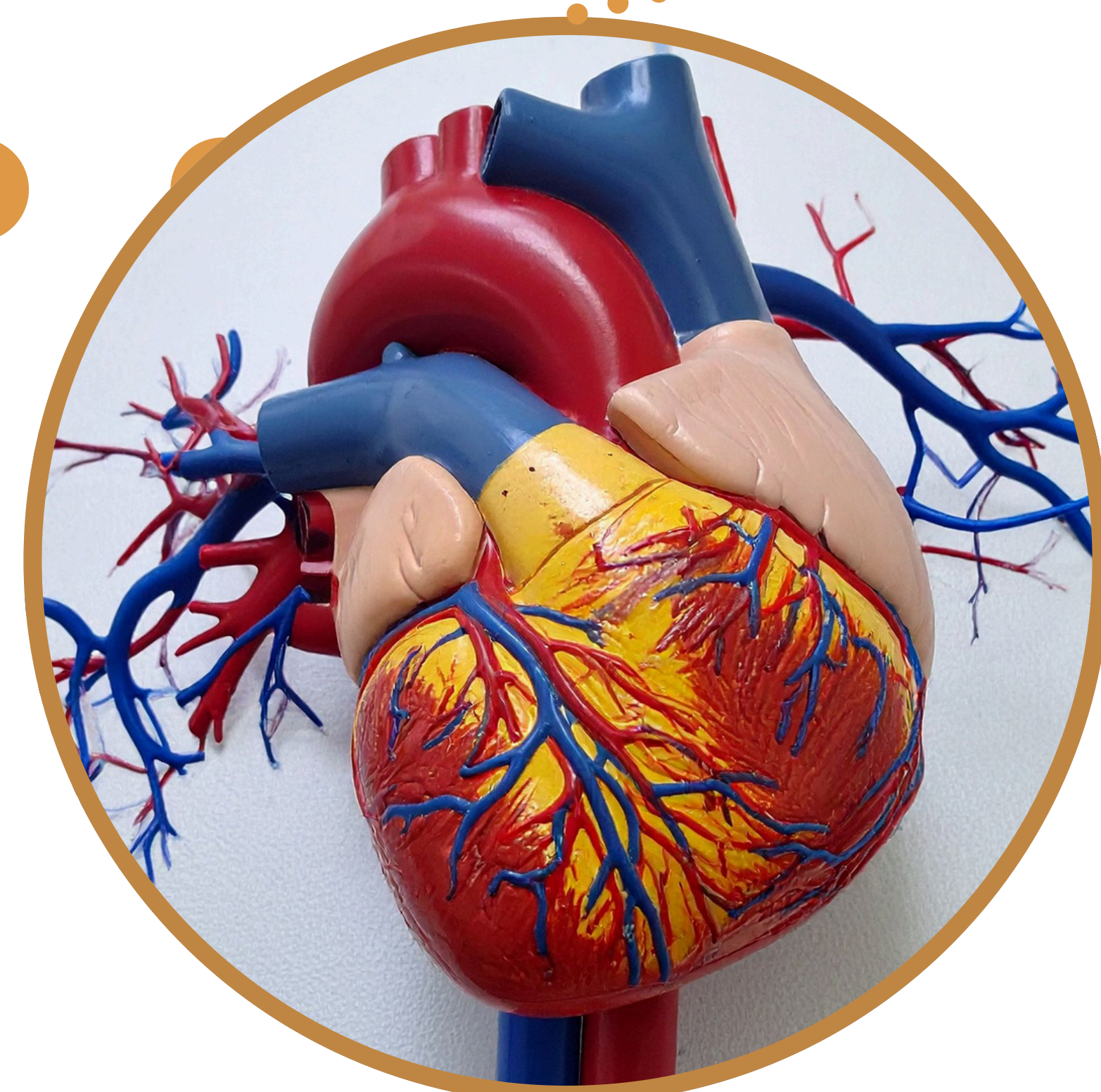


UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



O QUE É O CHOQUE OBSTRUTIVO?

O choque obstrutivo acontece quando existe uma barreira física que impede o sangue de circular corretamente pelo corpo. Imagine uma mangueira que foi dobrada: a água não consegue passar. No choque obstrutivo, alguma estrutura dentro do corpo está comprimindo ou bloqueando o coração ou os grandes vasos sanguíneos.



Com o fluxo de sangue bloqueado, o coração não consegue bombear o suficiente, a pressão arterial cai e os órgãos começam a ser privados de oxigênio.

QUAIS SÃO AS CAUSAS?

- Pneumotórax hipertensivo (ar comprimindo coração e pulmões);
- Tamponamento cardíaco (líquido no pericárdio comprimindo o coração);
- Embolia pulmonar maciça (coágulo bloqueando fluxo nos pulmões);
- Outras: tumores, SVC, ruptura de diafragma, hipertensão pulmonar.



COMO O CORPO REAGE?

Quando ocorre o choque obstrutivo, o organismo percebe que algo está errado e tenta se compensar. Veja como isso acontece em etapas:

- 1 A obstrução reduz o débito cardíaco (a quantidade de sangue que o coração bombeia por minuto)
- 2 A pressão arterial cai — o sangue não chega com força suficiente aos órgãos
- 3 O coração acelera (taquicardia) e os vasos se contraem para tentar compensar
- 4 Sem oxigênio, as células passam a produzir energia de forma inadequada, gerando ácido lático (acidose)
- 5 Se não tratado: falência de múltiplos órgãos e risco de morte



SINAIS DE ALERTA - RECONHEÇA OS SINTOMAS

Os sintomas do choque obstrutivo surgem rapidamente e são sinais de que o corpo está em perigo. Fique atento:

SINTOMAS GERAIS DO CHOQUE

- Pressão arterial muito baixa
- Coração acelerado (batimento rápido)
- Pele fria, pálida e úmida
- Confusão mental, tontura ou desmaio
- Dificuldade para respirar
- Sede intensa
- Pouca ou nenhuma urina

SINAIS ESPECÍFICOS DO OBSTRUTIVO

- Veias do pescoço salientes (estufadas)
- Sons do coração abafados (amortecidos)
- Dor forte no peito
- Respiração muito difícil e rápida
- Cianose (lábios ou dedos azulados)
- Ausência de sons respiratórios num lado do peito (pneumotórax)

ATENÇÃO!

- A HIPOTENSÃO (pressão baixa) NÃO é obrigatória para o diagnóstico do choque.
- Os sinais de má irrigação dos tecidos devem ser analisados com cuidado, pois o organismo pode compensar temporariamente a pressão arterial.

O QUE FAZER EM CASO DE EMERGÊNCIA?



LIGUE IMEDIATAMENTE:
SAMU 192 | Bombeiros 193 | Pronto-Socorro mais próximo.



O choque obstrutivo é uma emergência médica com risco de morte. Somente profissionais de saúde podem realizar os procedimentos necessários.

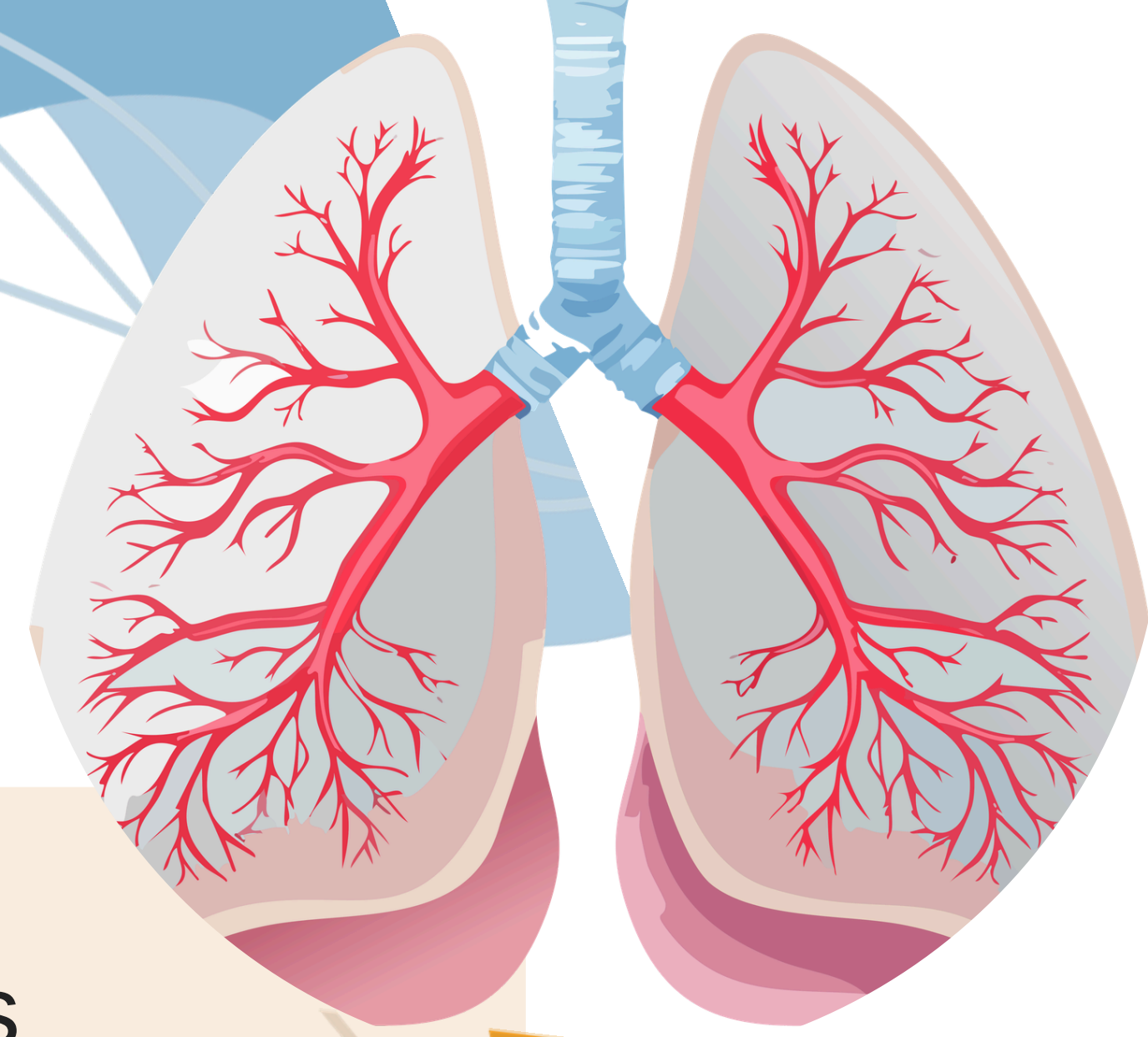
NÃO tente tratar em casa. O tempo é fundamental!

O QUE VOCÊ PODE FAZER ENQUANTO O SOCORRO NÃO CHEGA:



- Mantenha a pessoa deitada e quieta, em posição confortável;
- Não dê nada para comer ou beber;
- Afrouxe roupas apertadas (gravata, cinto, sutiã);
- Se a pessoa estiver consciente, converse com ela para mantê-la calma;
- Se ela parar de respirar e você souber RCP, inicie as manobras;
- Informe os socorristas sobre sintomas, medicamentos em uso e doenças conhecidas;
- **NÃO** mova a pessoa se houver suspeita de trauma na coluna;
- **NÃO** faça pressão no peito sem orientação médica.

COMO PREVENIR?



Nem sempre é possível prevenir o choque obstrutivo, pois muitas causas são imprevisíveis. Porém, alguns cuidados podem reduzir o risco:

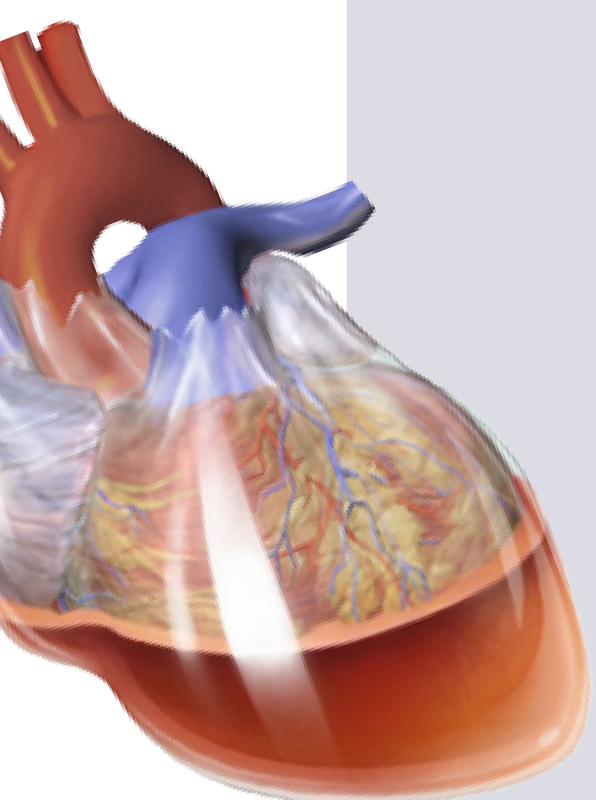


PREVENÇÃO DA EMBOLIA PULMONAR

- Movimentar as pernas durante viagens longas
- Usar meias de compressão quando indicado pelo médico
- Manter-se hidratado
- Seguir corretamente o tratamento anti-coagulante prescrito
- Comunicar ao médico histórico de trombose

PREVENÇÃO DE TRAUMAS

- Usar cinto de segurança sempre;
- Usar equipamentos de proteção em esportes e trabalho;
- Evitar comportamentos de risco que possam causar trauma torácico
- Realizar check-ups médicos periódicos;
- Tratar doenças como tuberculose e lúpus que podem causar tamponamento.



MITOS E VERDADES SOBRE O CHOQUE

MITOS:

- Choque só ocorre em casos de perda de sangue.
- Se a pessoa está consciente, não é choque.
- Dar água ou suco ajuda quem está em choque.
- A pressão baixa é o único sinal de choque.





VERDADES:

- Existem quatro tipos de choque. O obstrutivo ocorre mesmo sem perda de sangue — basta uma obstrução ao fluxo circulatório.
- Nas fases iniciais, a pessoa pode estar acordada mas já em choque. A confusão e a agitação são sinais precoces.
- Nada deve ser dado pela boca a alguém em choque, pois pode agravar o quadro ou causar aspiração.
- A hipotensão (Pressão Baixa), pode não estar presente inicialmente. Sinais como taquicardia, pele fria e confusão mental são igualmente importantes.

CONCLUSÃO

O choque obstrutivo é uma condição rara, porém extremamente grave, que exige reconhecimento rápido e ação imediata. Como vimos, seus sinais podem surgir de forma súbita e evoluir rapidamente, colocando a vida em risco em poucos minutos.

Saber identificar os sintomas, compreender a importância de não realizar intervenções inadequadas e acionar rapidamente o socorro especializado — como o SAMU (192) — pode fazer toda a diferença no desfecho do paciente.

A informação salva vidas. Por isso, estar preparado e consciente sobre como agir em uma emergência é um passo fundamental para proteger não apenas a si mesmo, mas também as pessoas ao seu redor.

BIBLIOGRAFIA |

1. AULER JUNIOR, J.O.C.; CARVALHO, M.J. Fisiopatologia e tratamento do choque. Revista Brasileira de Anestesiologia, v.41, n.4, p.257-268, 1991. Disponível em: <https://bjan-sba.org/article/5e498b9d0aec5119028b4707>
2. CARLOTTI, A.P.C.P. Choque em crianças. Medicina (Ribeirão Preto), v.45, n.2, p.197-207, 2012. USP. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/47596> [LILACS/SciELO]
3. SIQUEIRA, B.G.; SCHMIDT, A. Choque circulatório: definição, classificação, diagnóstico e tratamento. Simpósio: Urgências e Emergências Cardiológicas. Ribeirão Preto, 2003. [LILACS]
4. GOMES, R.V. Fisiopatologia do choque cardiogênico. Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ), v.14, n.2, p.28-32, 2001. [BDENF/LILACS]
5. McKIERNAN, C.A.; LIEBERMAN, S.A. Circulatory shock in children: An overview. Pediatrics in Review, v.26, p.445-453, 2005. [PubMed: PMID 16199585]
6. BRIERLEY, J. et al. 2007 American College of Critical Care Medicine clinical practice parameters for hemodynamic support of pediatric and neonatal septic shock. Critical Care Medicine, v.37, p.666-688, 2009. [PubMed]
7. HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Guia do Episódio de Cuidado: Manejo Inicial do Paciente Adulto com Choque. São Paulo, 2023.
8. ROTEIROS DE PEDIATRIA – USP. Choque. Disponível em: <https://www.roteirosdepediatria.com>. Acesso: 2024.
9. ESTRATÉGIA MED. ResuMED de choque em pediatria: conceitos, fisiopatologia e classificação. 2024.
10. SANARMED. Resumo de choque: definição, tipos, quadros clínicos, tratamento. 2025. Disponível em: <https://sanarmed.com/choque/>